



Regulamento Seleção Portuguesa para a criação e Endurance – SPC-AE (Ratificado na AG de 24 de Março de 2024)

Seleção Portuguesa para a Criação e Endurance (SPC-AE) do Boxer Club de Portugal tem como principal objetivo verificar a força e as capacidades físicas do cão em termos de resistência e habilidades motoras e valorizar os exemplares certificados com Seleção Portuguesa para a Criação (SPC) como reprodutores recomendados de acordo com o estalão da raça.

1. OS PARAMETROS DE AVALIAÇÃO DOS EXEMPLARES QUE SE SUBMETEM A ESTA PROVA SÃO OS SEGUINTE:

- a) Avaliação do temperamento, do carácter e força do exemplar, assim como a sua coragem, combatividade e capacidade física.
Deverá manter o mesmo equilíbrio temperamental durante a prova.
- b) Comprovação do bom estado de saúde dos exemplares através de Certificado de Cardiopatia.

2. DISPOSIÇÕES PARA ADMISSÃO:

São admitidos no SPC-AE todos os exemplares inscritos no Livro de Origem (LOP) com a idade mínima de 18 meses e nunca superior a 5 anos.

- a) Apenas são admitidos exemplares que tenham superado com sucesso uma prova de SPC, passado um período de 3 meses.
- b) Os exemplares nascidos num país membro, ou filiado da FCI, devem estar inscritos no LOP, ou num Livro de Origem reconhecido pela FCI caso pertençam a pessoas residentes no estrangeiro.
- c) Os certificados de Cardiopatias por entidades homologadas pelo BCP, ou outras entidades oficiais de outros clubes da raça.
§ único - Exemplares com grau superior a AS1 – PS1 não serão admitidos.
- d) Os certificados de Espondilose por entidades homologadas pelo BCP, ou outras entidades oficiais de outros clubes da raça.
§ único - No momento dos exames, o exemplar tem de ter no mínimo 12 meses de idade.
Exemplares com grau superior a SP2 não serão admitidos.
- e) A inscrição para o SPC-AE deverá fazer-se dentro dos prazos estabelecidos pela organização, deve fazer-se acompanhar pelas copias de toda a documentação necessária e ainda do respetivo pagamento.
§ único - No dia da prova é obrigatório apresentar os originais.
- f) O número mínimo de cães inscritos será de 4 exemplares, não sendo este número exigido sempre que no mesmo dia e local se realize junto com uma de SPC.
- g) Um exemplar pode ser submetido sem limite de tentativas, até atingir o SPC-AE.
§ único - O teste SPC-AE com êxito é definitivo.
- h) As fêmeas em cio são admitidas, mas devem ser mantidas isoladas dos outros exemplares e serão apresentadas em último lugar, após todos os exemplares terem terminado os seus trabalhos.
- i) O proprietário do exemplar inscrito na SPC-AE fica obrigado a aceitar as normas deste regulamento na íntegra, bem como a publicação dos respetivos resultados e todos os dados referentes ao exemplar, quer seja em Portugal, quer no estrangeiro.



Regulamento Seleção Portuguesa para a criação e Endurance – SPC-AE (Ratificado na AG de 24 de Março de 2024)

3. PREPARAÇÃO:

A SCP-AE será sempre organizado pelo Boxer Club de Portugal, através do seu Delegado de Trabalho, ou, um clube reconhecido pelo BCP.

Os juizes e figurantes, para cada SPC-AE, são sempre designados pela direção do BCP. A secretaria do BCP procederá ao envio ao das folhas de prova já preenchidas e o catálogo com os participantes à Organização da Prova.

O teste SPC-AE é julgado por 1 juiz de IGP. Sendo objetivo da direção do BCP, futuramente ter juizes recomendados como juizes de Seleção SPC e SPC-AE (Morfologia e carácter).

Podem ser realizados SPC-AE durante todo o ano, preferencialmente num recinto vedado e preferencialmente em conjunto com uma Prova SPC.

Durante o teste, a temperatura do ar não deve, razoavelmente, nunca exceda 18 ° C.

De preferência pela manhã.

Para além do recinto, há que disponibilizar um Figurante com mangas de instigação, um bastão, uma bicicleta, um leitor de microchip e pessoal auxiliar.

Antes de iniciar o teste, o comissário da prova realizará um sorteio no campo, na presença de todos os participantes, a ordem em que os exemplares irão realizar a prova.

Deve ser elaborada a lista de participantes e os formulários devem estar preenchidos com os seguintes dados; nome do cão, número de pedigree, microchip, antepassados em 1ª geração, data de nascimento, resultado HD, Espondilose e Cardiopatias, nome do proprietário e morada.

Antes do início do teste, o médico veterinário assistente à prova examinar o exemplar sobre a sua condição física e verifica o certificado que atesta a sua boa condição cardiovascular.

O Juiz deve, antes do início do teste verificar a identidade do exemplar, em caso de dúvida o juiz pode selecionar com reserva e mencionar no relatório final o motivo de tal reserva, assumindo o interessado todos os custos para as confirmações que a direção do BCP tenha que tomar, sendo a sua decisão definitiva.

No decorrer do teste, o Juiz tira as suas notas sobre o carácter, temperamento, coragem, comportamento ao arremesso e movimento.

O juiz deve, antes, durante e no final, assegurar-se que todo o disposto pelo presente regulamento seja respeitado.

Os documentos de prova, são feitos em duplicado, o original é entregue ao proprietário do exemplar, a cópia é entregue à secretaria do BCP através do Comissário.

Cada folha deve ser assinada pelo juiz e Delegado do Clube.

E altamente recomendado preparar os exemplares antes da participação nesta rigorosa prova.

DECURSO DE TESTE:

4. IDENTIFICAÇÃO:

O condutor com o seu exemplar preso com trela, apresenta-se ao juiz de maneira que este possa verificar o microchip, comprovando se corresponde com a documentação do exemplar.

O exemplar deve permanecer tranquilo, deixando-se identificar facilmente.

5. ATAQUE SURPRESA:

O condutor e o seu exemplar circulam num espaço tranquilo a definir, fora do campo de trabalho e será feito um ataque surpresa ao cão e ao condutor (o figurante depois de aparecer vai com movimentos ameaçadores em direção ao cão que se encontra à trela).

O exemplar não deverá mostrar medo, terá que demonstrar coragem à saída do figurante, que se encontrava escondido a cerca de 50 passos (não deverá ser num Revier), após ordem do juiz o condutor deverá soltar o seu exemplar que deverá atacar o figurante, mordendo na manga com uma mordida firme.

Se falha a primeira mordida, o figurante continua a fazer carga sobre o exemplar e este pode morder em segunda tentativa, caso mostre medo, ou não morda de novo, considera-se imediatamente suspenso.

Quando morde, é transportado pelo figurante durante 10 passos aproximadamente. O figurante ameaçará o cão com o bastão flexível, com movimentos acima da manga, sem nunca tocar no cão.



Regulamento Seleção Portuguesa para a criação e Endurance – SPC-AE (Ratificado na AG de 24 de Março de 2024)

A ordem do juiz, o figurante deve parar, o exemplar deve largar a manga, se não o fizer, o condutor a 6 passos aproximadamente terá duas oportunidades para dar a ordem “larga” ou “aus”, depois da segunda ordem, se não largar, considera-se suspenso.

Após terminado o exercício o condutor poderá recolher o seu exemplar pela coleira, ou pela trela.

6. PROVA DE RESISTENCIA (ENDURANCE)

O teste de resistência deve ocorrer apenas em condições de temperatura externa favoráveis ao seu progresso, nas datas fixadas pela Comissão.

Durante o teste, a temperatura do ar não deve, razoavelmente, nunca exceda 18 ° C. Sempre que possível, pela manhã.

Para além do Juiz será obrigatória a presença de um Medico Veterinário.

A prova acontece ao longo de 20 quilómetros a uma velocidade média de 12 km / hora, em terreno plano, com 2 períodos de descanso.

O guia/condutor pode se deslocar de bicicleta, ou correr a pé ao lado do exemplar.

Os guias que desejarem realizar o teste de bicicleta, ou em corrida ao lado de seu cão, devem fazê-lo apenas se seguramente manterem o ritmo durante todos os 20 km.

Os participantes completam seu percurso em grupos precedidos e seguidos por carros. Por motivos de segurança, para os guias que optam pelo uso da bicicleta, o uso de capacete é obrigatório, assim como o cão deve manter-se à direita da bicicleta durante todo o percurso da prova.

Qualquer cão não mantido à direita não poderá participar na prova.

Recomenda-se o uso da mola com arnês. Ao usar o arnês com a mola, a coleira e a trela permanecem obrigatório.

O Juiz de Seleção está a bordo do veículo acompanhando os participantes. Ele examina continuamente o comportamento de cada cão.

Recomenda-se dar aos cães pouco para beber durante o teste. Estes vão beber de preferência no final do curso, no final do seu tempo de recuperação.

Primeira sessão de 8 quilómetros - (Duração 40 minutos).

Descanso de 15 minutos: o médico veterinário verifica o estado das solas, o som da respiração e a condição física do exemplar.

Segunda sessão de 7 quilómetros - (Duração 35 minutos).

Descanso de 15 minutos: o médico veterinário verifica novamente a condição das solas, o som da respiração e a condição física do cão.

Terceiro trecho de 5 quilómetros - (Duração 25 minutos).

Qualquer excesso dos tempos acima não deve exceder 10% para cada parte do circuito. Assim, em cada etapa, os exemplares cujos tempos de viagem excedem respetivamente;

1ª etapa: além de 44 minutos = eliminado;

2ª etapa: além de 39 minutos = eliminado;

3ª etapa: além de 30 minutos = eliminado.

§ único - O exemplar que passar no teste recebe a sigla SPC-AE (Admitido ao Endurance).